



Transferência de tecnologia para cultivares de trigo desenvolvidas pela parceria Embrapa, IAPAR e Fundação Meridional

Tavares, L.C.¹; Basso, M.C.¹; Miranda, L.C.²; V.¹; Dengler, R.U.³; Campos, L.A.C.⁴; Beckert, O.P.²; Lima, D.¹; Petek, M.R.²; Shioga, P.S.⁴; Riede, C.R.⁴; Machado, J.⁴; Silva, P.M.¹; Oliveira, W.J.S.³; Dalbosco, M.³; Oliveira, A.B.¹

⁽¹⁾ Embrapa Soja, Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral, C.P. 231, Distrito de Warta, 86001-970 Londrina, PR; ⁽²⁾ Embrapa Soja ⁽³⁾ Embrapa Transferência de Tecnologia; ⁽⁴⁾ Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária; ⁽⁴⁾ IAPAR.

A Embrapa Soja, a Embrapa Transferência de Tecnologia, o IAPAR e a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária, enquanto agentes tecnológicos ligados à pesquisa, à transferência de tecnologia, e à produção e comercialização de sementes, possuem interesses complementares. Essas instituições têm relação com a evolução da cultura do trigo nas regiões em que exercem as suas atividades, através de um programa de melhoramento que atenda às demandas do tricultor e da indústria moageira. Além disso, as cultivares obtidas necessitam de outras tecnologias que lhes dêem suporte. Paralelamente, é fundamental a transferência dessas tecnologias para os agricultores obterem resultados práticos.

O objetivo desse trabalho foi desenvolver cultivares de trigo e também efetuar todo o processo de transferência de tecnologia (TT) relacionado com essas novas cultivares. O trabalho de TT foi desenvolvido nas safras de 2001 a 2010, nos estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Foi utilizada uma metodologia sistêmica e contínua, que se caracteriza pelo envolvimento efetivo de pesquisadores e técnicos nas fases de planejamento, instalação, condução e acompanhamento das unidades demonstrativas, realização de dias de campo e avaliação e divulgação dos resultados obtidos (Figura 1).

Também foram elaborados e impressos materiais técnicos contendo informações sobre as cultivares desenvolvidas pela Embrapa e indicadas para esses Estados nesse período (Embrapa, 2007). Foram realizados, em média, 29 dias de campo por ano, contando com a participação média anual de 6.400 técnicos e produtores (Tabela 1). Com base nos resultados, podemos concluir que projetos bem estruturados de TT são fundamentais para que as novas cultivares alcancem rapidamente o mercado e os produtores de trigo. Entretanto, é importante salientar, que essas novas cultivares necessitam ter características que atendam as necessidades dos agricultores e da indústria moageira.



Tabela 1. Total de dias de campo realizados e número de participantes, no período de 2001 a 2010 , nos estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Indicadores	Safras										Média
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Dias de campo realizados	26	20	32	33	34	25	24	34	23	36	29
Nº de participantes	5.552	3.780	6.828	7.851	8.645	6.697	5.805	6969	6701	5211	6404

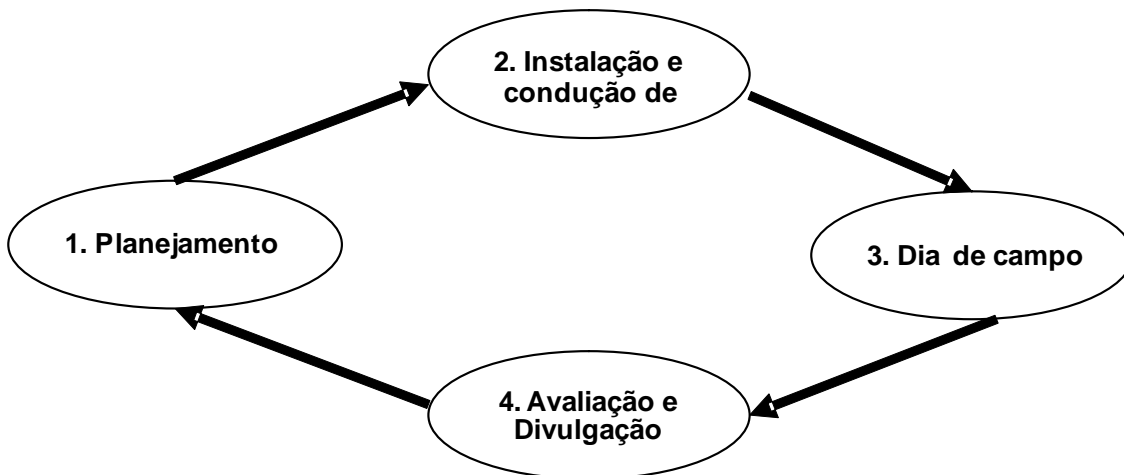


Figura 1. Esquema operacional da metodologia de transferência de tecnologia do projeto desenvolvido pela Embrapa Soja.



Referências

BASSOI, M.C.; RIEDE, C.R.; CAMPOS, L.A.C.; TAVARES, L.C.V.; SHIOGA, P.S.; MIRANDA, L.C.; BECKERT, O.P.; SCHOLZ, M.B. dos S.; SCHEEREN, P.L.; MIRANDA, M.Z. de; OKUYAMA, L.A.; MACHADO, J.C.; POLA, J.N.; AZAMBUJA, J.R.S. de; DENGLER, R.U. **Cultivares de Trigo Embrapa e Iapar**. Londrina: Embrapa Soja, 2010. 56p. (Embrapa Soja. Documentos, 321).

DOMIT, L.A.; PIPOLO, A.E.; MIRANDA, L.C.; GUIMARÃES, M. de F. Transferência de tecnologia para cultivares de soja desenvolvidas pela Embrapa Soja para o Paraná. **Revista Brasileira de Sementes**, Pelotas, v.29, n.2, p.01-09, 2007.